

discursocasamento.pt

Queridos Beatriz e Rui,
querida família, queridos amigos,

Hoje falo como pai, com o coração cheio.

Olho para ti, Beatriz, e ainda vejo a menina que corria pela sala com mil ideias ao mesmo tempo.

Hoje vejo a mulher que és: organizada, criativa, inteira.

E ao teu lado, Rui, vejo um homem paciente e generoso, que te escuta, te respeita, e te faz sorrir com calma.

Vocês dois, juntos, trazem ao mundo uma serenidade bonita — a tranquilidade de quem sabe cuidar um do outro.

Há cinco anos, num arraial de Santo António, amigos em comum juntaram dois caminhos.

Foi ali, entre luzes, sardinhas e risos, que algo começou.

Lembro-me de ouvir a história do primeiro encontro à beira-rio — e de como a água parece ter levado embora qualquer dúvida.

Desde então, vi vocês criarem vida em comum: adotaram um cão, compraram casa no Porto, fizeram trilhos, colecionaram fotografias e sabores na cozinha.

E quando me contaram do pedido de casamento nos Açores, com o mar a bater forte e o céu aberto, eu soube: esta promessa já estava escrita dentro de vocês.

Beatriz, minha filha, tu sempre foste a bússola — organizada, criativa, a dar forma aos sonhos.

Rui, tu és o ritmo — paciente, generoso, a dar tempo ao que importa.

Quando vos vejo cozinhar um prato tradicional, discutir qual é o melhor enquadramento para a fotografia, ou planejar o próximo trilho, percebo que há um respeito profundo na maneira como constroem o dia a dia.

Vocês lembram-me de que o amor é, ao mesmo tempo, gesto pequeno e grande coragem.

Crie o seu próprio discurso personalizado em discursocasamento.pt

Guardo uma memória simples, mas que para mim diz tudo:

um fim de tarde, na vossa casa, o cão deitado no tapete, o lume baixo, vocês a rirem-se de uma foto tremida.

Eu fiquei calado a olhar, comovido.

Ali estava a felicidade — sem pronúncia, sem espetáculo, só presença.

Hoje, nesta cerimónia ao ar livre, com música que nos fala ao coração e com a leitura dos vossos votos, peço-vos apenas isto:

Que mantenham sempre a mão dada.

Que a vossa organização nunca perca a ternura,

que a vossa paciência nunca perca o riso,

e que a vossa criatividade nunca perca o chão.

Nos dias fáceis, celebrem.

Nos dias difíceis, lembrem-se de que escolheram ser porto um do outro.

Rui, obrigado por amares a minha filha com respeito.

Beatriz, obrigado por me deixares ver-te feliz como nunca.

Hoje não “perco” nada — ganho um genro e vejo a família crescer.

Que este amor continue a andar por trilhos, a ver o mundo com olhos de fotógrafo, e a pôr a mesa com tradição e carinho.

Que a casa no Porto seja sempre abrigo — para vocês, para as memórias e para as conversas sem hora.

Com todo o meu amor e orgulho, desejo-vos uma vida longa, serena e luminosa.

E que, como no primeiro encontro à beira-rio, a corrente vos leve sempre juntos, na direção certa.

Este discurso foi criado com discursocasamento.pt. Responda a algumas perguntas e gere o seu próprio discurso personalizado agora em discursocasamento.pt

Crie o seu próprio discurso personalizado em discursocasamento.pt